RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

Paróquias Palmeira e Curvos

N.º 1477 – Semanas de 25 a 31 de março de 2019

3.º Domingo da Quaresma - Ano C

O Púlpito e o ecrã

1.Quem não recorda épocas em que populações inteiras se congregavam nas igrejas?
Os olhos das pessoas estavam fixos no pregador, não no relógio. Ouvir um padre sermonar não era um fardo para suportar; era um deleite para saborear.
2. Houve quem – como São Vicente Ferrer – se alongasse em homilias de seis horas. E, não obstante, parece que tudo parava quando o pregador surgia. Até as lojas fechavam e as próprias audiências nos tribunais eram suspensas.
3. Hoje em dia, os templos – para muitos – tornaram-se lugares mais de passagem do que de paragem. Daí que uma homilia que se estenda por mais de dez minutos seja depreciada como (insuportavelmente) «longa».
4. As horas que se investiam à volta do «púlpito» começaram a ser transferidas para o «ecrã».
Até nas igrejas há quem puxe mais facilmente por um «smartphone» do que por um terço. Até nas igrejas há quem esteja mais conectado com o mundo do que ligado a Deus.
5. Acresce que, enquanto o «púlpito» era habitado pelo eterno, o «ecrã» é dominado pelo efémero.
O critério deixou de ser a mensagem. O principal filtro passou a estar nas audiências. São elas que decidem não só o mais visto e o mais popular, mas também o certo e o errado, o inocente e o culpado.
6. No limite, é pelo meridiano das audiências que se define a «virtude» e o «pecado». Qualquer suspeita vertida nas redes arrisca-se a ter mais crédito que a maior verdade proclamada no altar.
Pouco faltará para que, como vaticinou Chesterton, sejamos «criticados por dizer que 2 e 2 são 4, que um triângulo tem três lados ou que a relva é verde».
7. É pelo «ecrã» que tudo se avalia, inclusive a Igreja. Esta acaba por exibir um perfil mais reactivo que pró-activo. Exposta aos sucessivos casos que sobre si são publicados, a Igreja vê-se mais escrutinada pela «agenda mediática» do que pela «agenda do Evangelho».
8. Há quem....*(continua na página 4)*

Continuação da 1.ª Página.

....a veja como uma organização meramente humana, sem qualquer afinidade com o mistério de Deus.
Paradoxalmente, é o mundo que coloca a Igreja na defensiva, «empurrando-a» para dentro quando Jesus Cristo a quer voltada para fora.
9. Importante é que não desocupemos estes novos «púlpitos», sabendo que não estamos sozinhos nem sequer em maioria.
A resposta não virá de todos, mas torna-se urgente que a proposta chegue a todos.
10. O mundo já não nos concede exclusividade. Mas continua a contar com a nossa presença!

Ao ritmo da Liturgia

"Tira as sandálias..."

A Liturgia desse terceiro domingo de Quaresma é um forte apelo à conversão. Esta concretiza-se quando apresentamos frutos de amor, paz e justiça.

Conversão **é um longo processo de renovação, em que nos devemos desfazer de uma porção de coisas, para tornar possível em nós a "libertação".**

Devemos tirar as cómodas sandálias que calçamos, para pisar com mais segurança os caminhos sagrados do Senhor..

Conversão não é apenas uma penitência externa ou um simples arrependimento dos pecados, mas sim um convite à mudança de vida, de mentalidade, de atitudes, de forma que Deus e os seus valores passem a estar em primeiro lugar. É voltar-se para Deus de todo o coração

As leituras falam-nos da conversão de Moisés ("tira as sandálias dos pés") dos factos realizados por Deus em favor do seu povo na travessia do deserto, em que S. Paulo na Carta aos Coríntios, diz expressamente que a verdadeira vivência cristã não é apenas a participação regular nos sacramentos, mas uma vida de comunhão com Deus, que se transforma em gestos de amor e partilha com os irmãos.

Por isso, a figueira de que nos fala o evangelho somos todos nós, a nossa família, a Igreja, a sociedade. Os frutos são as boas ações, que devemos realizar.

Há cristãos que foram educados na fé do evangelho. Receberam dos pais, da escola e da comunidade uma boa educação na fé. E depois... nenhum fruto...

Há famílias que têm tudo para ser fermento no meio de outras famílias, para atuar na Igreja e na sociedade, pois receberam muitos talentos.Mas onde estão os frutos?

Há grupos de cristãos, movimentos e comunidades, que há anos são privilegiados com encontros, celebrações, missas, cursos... e nada de frutos...

Há cristãos que até participam assiduamente na igreja, mas nunca se comprometem com pastorais, com grupos de reflexão e outros serviços da comunidade...São figueiras estéreis que estão tomando o lugar de outras...

Resumindo: A Liturgia de hoje é: **um forte apelo à conversão**, que se manifesta através de boas obras, que correspondem ao amor generoso do Pai.

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

Hoje, dia 24, às 16h: Teatro/Revista **"Braga por um Canudo"** no auditório
2.ª F - 25: reunião de Catequistas às 21h00
4.ª F - 27: às 18h15: terço; às 18h30:
- Aniv. M.ª Chaves Miranda m. Fátima
- Maria Neiva m.c. filho Marinho (2018)
- Conceição Cruz m.c. sobrinha Regina
6.ª F - 29: Às 18h15: na Capela: terço; às 18h30:
- 30.º dia por Ernesto Carvalho Dias Sá m.c. Confraria do Senhor
- Maria Fernandes Cruz e nora Alice m.c. Rosa Boaventura Afonso (2018)
- António da Cruz m.c. sobrinha Regina (2018 terminou)
- **Às 21h00: RUBEL** (no auditório): **concerto musical, da responsabilidade da Junta de Freguesia.**
Sábado: 30: Às 17h00: Eucaristia
- Pais (Manuel/Olindina) Armanda Silva
- Pais (Albino e Carolina) de Fernanda Laranjeira Capitão
- Marido (José Manuel), Pai (Manuel) e irmãos (Jorge e M.ª Conceição) de Maria Sameiro P. Venda
Domingo - 31: Às 8h00: Pelo Povo; Às 11h00:
- Aniv. Emílio Alves Lage m.c. viúva
- Mãe (Rosa) de Deolinda Couto
- Pais (José e Emília) de Manuel Silva

Servir altar 30/31 de março

Dia 30 : acólitos e leitores: Grupo do **9.º ano** da catequese; **Dia 31: às 8h00:** Família Saleeiro
Às 11h00: Sónia, Armindo e Paula Maciel **Salmistas:** Armindo/Florinda

Domingo (31) muda a hora

Mantém-se o regime da mudança de hora, como nos anos anteriores, apesar de se ter ventilado a hipótese de nunca mudar a hora.
Como de costume, no último **domingo de março** mudamos para a hora de verão, ou seja no dia 31 de março.

Protocolo com a Junta de Freguesia acerca do uso do auditório de Palmeira

No passado dia 11 de março o pároco das duas paróquias reuniu com o plenário da Junta de freguesia. Um dos pontos a considerar era a ocupação do auditório de Palmeira, ao serviço de grupos escolares das duas paróquias, associações, grupos de fora convidados pela junta e outros a pedido da Câmara.
Claro que as despesas inerentes a essa utilização existem sempre. Por isso foi encontrada uma verba anual de 1.750 euros que dará direito a **10 dias de utilização** de tais entidades, sendo que a paróquia (ou Centro) de Curvos terá direito a **duas dessas dez**. Para começar não está mal. Mas em finais de Abril, a Junta já contará **6** das **10** vezes a que se refere o protocolo.

.RUBEL EM PORTUGAL

Palmeira de Faro na rota dos grandes espetáculos.
29-03-2019: Palmeira de Faro, Esposende **(auditório paroquial)**
03-04-2019: Porto, Casa da Música
05-04-2019: Lisboa, Capitólio
É um orgulho receber este espetáculo imperdível, de um **dos mais promissores músicos da língua portuguesa, vindo do Brasil.**
PALMEIRA DE FARO - ESPOSENDE, recebe **RUBEL no dia 29 de março. Responsabilidade da Junta**

Paróquia de Curvos

ntenções de Missas

3.ª F- 26: (S. Torcato): às 18h15: terço; às 18h30:
- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. José Inácio Carvalho m.c. viúva
- Paulo J. G. Matos m.c. irmã Amélia
5.ª F - 28: às 15h55: terço; às 16h15:
- Irmã Bernardete m.c. Maria Jossé
- Pai e sogros de Maria Alice Azevedo
- Pais de António Gomes
Sábado - 30: **Às 18h15:** Eucaristia
- Adosinda Viana m.c. marido
- Albino N. Venda, Arlindo, e José Sá m.c. José Maria Eiras
- Pais (Joaquim/Celeste) de Eugénia
Domingo - 31 : às 9h30:
- Aniv. António da Cunha m.c. viúva
- Aniv. Henrique Dinis Sousa m.c. Confraria das Almas
- Pais (Severino/Aurora) Manuel S.

Servir altar 30/31 de março

Dia 30: às 18h15: a cargo da Catequese**; Dia 31, às 9h30: Leitores:** Ppaaatrícia Valverde, Rui Correia e Manuela Barroso **Salmistas:** Fernando/Garrido

Pelo Centro Social - IRS

O Centro Social da Paróquia de Curvos, é uma Instituição de Solidariedade Social (IPSS),que tal como o próprio nome diz se apoia bastante na solidariedade social. Assim, vimos apelar a todos os pais, encarregados de educação, cuidadores e demais familiares e amigos que se lembrem de nós na altura do preenchimento da declaração de rendimentos. Com um simples gesto pode destinar **0,5% do seu IRS** à nossa Instituição **SEM** qualquer custo para si. Para isso basta indicar na sua declaração o seguinte: Declaração de Rendimentos **(modelo 3)> Quadro 11> Campo 1101>** Introduza **502622393** IRS IVA .
Esperamos poder contar com a sua colaboração! Muito obrigado!
Ana B.Correia (Coordenadora geral)

Cobrança dos anuais do C. Jesus

Em ambas as paróquias está a ser feita a cobrança anual dos anuais do S. C. Jesus. Com uma diferença:
Enquanto que em Palmeira se anda porta a porta e, quem quiser, paga também os do ano passado que ficaram em branco, em Curvos (paróquia com menos casas) a cobrança é feita diretamente ao Tesoureiro Sr. António Cristina no final das eucaristias de domingo.

Centro Social atravessa algumas dificuldades económicas.

E as razões são várias, entre as quais destacamos as seguintes:
1. Cortes nas quantias resultantes dos protocolos firmados com o governo, através da Segurança Social;
2. Atualização de ordenados do pessoal docente e auxiliar;
3. Salário mínimo que em menos de meia dúzia de anos, aumentou quase 150 euros, a que não corresponde o aumento das comparticipações do Estado;
4. Comparticipações mensais dos utentes em atrazo, correspondentes a quase **5 mil euros**. **Estes terão um tratamento especial, mesmo que seja via judicial.**
5. Mesmo assim, anima-nos a vontade de iniciarmos, logo que possível, o início de uma nova ERPI para os idosos. A visita pascal vai trazer novidades a esse respeito, depois de sensibilizarmos já parte das entidades superiores de quem depende a possibilidade da nova construção. **A paróquia, a quem pertence o Centro Social, tem direito e obrigação de saber estas coisas.**